

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS  
O CHAMAMENTO DE DEUS NA ERA ATUAL

2

**John Wesley e Charles Wesley**

**LEITURA BÍBLICA:** Romanos 8:14-18; 1 Tessalonicenses 3:13; 4:1, 7; 2:10, 12; Salmos 98:1-8

**OBJETIVO:** Infundir nas crianças uma inspiração de viver uma vida de santidade no temor de pecar contra o Senhor e de ter um forte desejo de ser agradável a Ele.

**VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR:** Salmo 128:1 (Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!); 1 Tessalonicenses 2:12 (para que andásseis de modo digno de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.); 2 Coríntios 5:9 (É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para ter a honra de ser-Lhe agradáveis.); Mateus 5:16 (Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus.)

**SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:** Faça uma corrente de papel com uma característica de um bom caráter escrita em cada elo.

*Nota para os que servem: Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

**CONTEÚDO:** John e Charles Wesley foram dois irmãos cristãos nascidos nos anos 1700 na Inglaterra. Por meio de seu amor pelo Senhor e por seu viver rígido, muitos creram no Senhor Jesus. John Wesley nasceu em 17 de junho de 1703, e Charles Wesley, seu irmão mais novo, nasceu quatro anos depois, em 18 de dezembro de 1707. Seus pais eram Samuel e Susanna Wesley, que tiveram um total de 19 filhos. John foi o décimo quinto filho, e Charles, o décimo oitavo. Seu pai e seu avô tiveram uma boa educação na Universidade de Oxford e eram ministros da Igreja da Inglaterra.

Os filhos tiveram uma educação rigorosa. Sua mãe Susanna cuidou da educação inicial de seus filhos em casa, e organizava o tempo deles para que nenhum momento fosse desperdiçado. Os filhos se dirigiam aos pais, empregados e irmãos de maneira formal – *Mãe, Pai, senhor* ou *senhora* antes do nome dos empregados, e até *irmão* ou *irmã* antes dos nomes dos irmãos; portanto *irmã Emily* é como eles tinham que se dirigir à sua irmã. As crianças eram rigorosamente disciplinadas por coisas erradas e foram conscientizadas do pecado desde novas.

Quando John Wesley tinha apenas cinco anos de idade, teve uma experiência que quase o levou à morte; isso teve um profundo impacto sobre ele pelo resto de sua vida. Uma noite, a casa de sua família pegou fogo enquanto John dormia. Enquanto todo o resto da família e os empregados conseguiram sair, John, que todos pensavam estar logo atrás, não saiu. Quando todos estavam do lado de fora, perceberam que faltava John, e que ele ainda estava na casa em chamas. Seu pai Samuel tentou resgatá-lo, mas havia muito fogo. Seu pai orou e desistiu, achando que era impossível resgatá-lo. Mas então John acordou e foi até a janela, onde alguém o viu. Ele foi resgatado por vizinhos que subiram nos ombros uns dos outros até alcançá-lo. A família se ajoelhou e deu graças a Deus. Apesar de terem perdido sua casa e tudo o que havia dentro, as oito crianças naquela época foram salvas do fogo. John nunca se esqueceu daquela salvação por pouco.

Pelo fato de sua casa ter sido destruída, John viveu com uma família comum de agricultores por aproximadamente um ano. Eles eram diferentes de John, e nos padrões de hoje essa família de agricultores

pareceria inculta e mal-educada comparada com a maneira como John cresceu. A maneira como viviam e falavam parecia estranha a ele, e os modos dele pareciam estranhos às crianças da família de agricultores. Ele suportou bastante provocação e aprendeu a não dar atenção a isso. Isso acabou sendo uma boa preparação para os anos seguintes no internato, onde os meninos mais novos eram frequentemente zombados pelos mais velhos.

John e Charles tiveram uma boa educação. Depois de serem ensinados em casa na infância, também foram para o internato (moraram na escola) e mais tarde estudaram na Universidade de Oxford, onde estudaram a Bíblia e literatura clássica em grego, latim e hebraico. Enquanto estava em Oxford, John notou um baixo padrão de moralidade, e sentiu que isso refletia o mesmo baixo padrão na igreja em geral. Ele começou a perceber que seu pai havia estabelecido um padrão rígido para a família como um padrão contra essa moralidade baixa. Seu pai havia sofrido por anos porque, sendo pregador em Epworth, ele nunca teve medo de falar contra o pecado. A maioria das pessoas acreditava que o fogo que incendiou a sua casa havia sido ateadado intencionalmente por membros enfurecidos da comunidade.

Antes de se formar, John Wesley lutou com a ideia de se tornar um ministro para servir ao Senhor. Era para isso que Deus o chamou? Ao tomar sua decisão, percebeu que tinha um forte desejo de servir a Deus. Ele foi ordenado (nomeado) em 1725, e logo viu que seu zelo genuíno para servir a Deus não era correspondido pelos outros. A maioria do clero (líderes) na igreja não se preocupava em corrigir o baixo padrão moral que prevalecia entre as pessoas.

John começou a procurar a maneira de ser santo e ter um viver adequado para Deus e leu livros sobre o viver santo. Na mesma época Charles, o irmão de John, começou um clube de santidade. Aqueles que buscavam um viver justo se reuniam para orar, ter comunhão e examinar seu próprio viver. John começou a participar regularmente. O clube logo deu início a atividades de expressar um viver justo na prática. Eles ajudavam a atender às necessidades dos pobres e visitavam os que estavam na prisão. Também arrecadavam dinheiro para tirar as pessoas da prisão de devedores. Através dos livros que liam e das pessoas que encontravam, John concluiu, e disse a Charles, que a decisão que tomaram de seguir uma vida santa estava correta.

Os que estavam nos clubes de santidade queriam levar a salvação aos prisioneiros que visitavam, mas John logo aprendeu que ele e os outros tinham algum tipo de impedimento. Os prisioneiros, embora ouvindo com educação, olhavam para eles de maneira muito estranha quando pregavam. Finalmente, quando perguntou a um prisioneiro sobre isso, o prisioneiro disse que era só porque eles não entendiam o que estavam dizendo; entendiam apenas algumas palavras. Os que não tinham estudado não conseguiam entender as palavras elevadas dos clérigos. Mais tarde, quando John começou a pregar ao ar livre, instruiu os que trabalhavam com ele a falar em inglês simples.

Embora John estivesse sinceramente buscando a santidade, sentia que faltava o “testemunho interior”. Quando John e Charles foram enviados para a América do Norte com dois outros homens de Oxford, John percebeu isso de maneira clara. No navio John observou os moravianos, seguidores do reformador cristão alemão Zinzendorf. Ele notou a seriedade e a humildade deles. Durante uma forte tempestade eles expressaram “uma fé tão forte que a morte não os aterrorizava.” Durante a mesma tempestade John ficou envergonhado e perturbado por sua falta de fé e falta de disposição para morrer. Quando o navio chegou à América (na Geórgia), John perguntou ao líder dos moravianos a respeito de sua paz em face da morte. Eles tinham paz no seu interior por causa do Senhor Jesus que John queria. John permaneceu na América por dois anos e então retornou à Inglaterra.

Ele começou a pregar em Londres, mas ofendeu muitos com sua pregação forte a respeito da perfeição espiritual. Enquanto isso continuou questionando os moravianos a respeito de sua forte fé e paz interior. Um dia, durante uma pequena reunião. John ouviu um irmão moraviano chamado William Holland pregando, a partir do livro de Romanos, sobre a mudança que Deus opera no coração de alguém através da fé. Naquela noite John testemunhou que teve o testemunho do Espírito Santo em seu interior. Apenas três dias antes Charles

havia tido uma experiência parecida, depois que o mesmo irmão, William Holland, o visitou e pregou para ele.

Naquela época, George Whitefield, de quem os irmãos Wesley haviam cuidado em seu clube de santidade em Oxford, começou a pregar ao ar livre nas cidades e seus arredores que estavam crescendo durante o início da revolução industrial. Os agricultores e trabalhadores lá eram "sem igreja", e ele sentiu que eles deveriam ser alcançados. Depois que Whitefield convidou John a se juntar a ele, John tentou a pregação no campo. "A pregação no campo me causa arrepios", ele admitiu, mas em um dia havia alcançado sete mil e quinhentas pessoas. Ele não tinha dúvidas de que isso cumpria a grande comissão de pregar o evangelho.

John e seu irmão Charles iniciaram novas sociedades, como os antigos clubes de santidade, mas agora eram compostos de trabalhadores e agricultores, juntamente com pessoas bem instruídas. Nessas reuniões eles cantavam hinos vivos, diferentes do canto monótono nos cultos da igreja. John traduziu hinos e Charles começou a escrever hinos. Alguns leigos presentes nessas reuniões começaram a pregar no campo. No começo John ficou perturbado por não serem pregadores ordenados, mas por meio das palavras de sua mãe e de sua própria experiência ele percebeu que esses homens haviam sido chamados por Deus para pregar.

Naquele tempo, pregar ao ar livre não era fácil. Viajar era difícil, tanto a cavalo como a pé. Quando chegavam, nem sempre eram bem recebidos pelas multidões das classes mais pobres. Havia oposição, que às vezes se tornava física. Enquanto multidões atacavam John várias vezes, ele calmamente as enfrentava. Em uma ocasião ele foi atingido com um porrete, teve as roupas rasgadas, a mão raspada e cabelos arrancados. O sangue escorria de sua boca quando foi resgatado pelo prefeito. Mas no fim ele ficou muito feliz por não ter sentido medo o tempo todo.

A educação rigorosa e planejada de Charles e John Wesley os treinou para serem pessoas rigorosas e planejadas. Portanto o tempo deles foi usado ao máximo pelo Senhor. Durante uma semana de abril, por exemplo, John pregou quinze vezes em treze lugares. Quando adoecia ele não ficava ocioso, mas trabalhava em livros. Escreveu muito ao longo de sua vida, e seus escritos foram de grande ajuda para muitos. Charles escreveu hinos enquanto andava a cavalo. Muitos de seus hinos ainda são cantados hoje. Alguns são: *Cantam hostes celestiais* (hino 84), *E como foi que eu ganhei?* (hino 296), *Em pé, minh'alma, em pé* (hino 300) e *Carinhoso Salvador* (hino 1057). Por seguir o Senhor de uma maneira estrita, rigorosa, estes dois irmãos levaram muitos ao Senhor.

**APLICAÇÕES SUGERIDAS:** *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

- **John Wesley teve uma educação elevada, mas era aberto para levar o evangelho a todos os tipos de pessoas.** Ele aprendeu a falar de maneira simples, para que os que não haviam estudado pudessem entender, e mesmo assim não olhava com superioridade para eles. Ele pregava para as pessoas ao ar livre na zona rural, o que não era algo que o atraía naturalmente e também era incomum naqueles dias. Estava disposto a fazer o que fosse necessário para que as pessoas ouvissem a Palavra de Deus. Algumas vezes podemos pensar que sabemos mais do que os mais novos ou mais do que os que estão há menos tempo na reunião de crianças. Não devemos ter uma atitude de que somos melhores, mas de ajudar os outros e fazê-los se sentirem confortáveis ao nosso redor.
- **Devemos cuidar da nossa consciência.** John Wesley percebeu cedo que o pecado ofende a Deus. Nós também devemos ter esse desejo intenso de viver uma vida que é justa e moral diante de Deus – uma vida que deixa o Senhor feliz. Quando pecamos, devemos imediatamente cuidar da nossa consciência, confessando nossos pecados e lidando com a ofensa. Também devemos orar para que o Senhor nos ajude a ficar longe de coisas que nos fazem pecar, como por exemplo assistir algo inadequado na televisão,

jogar certos vídeo-games ou ler determinados livros que não são apropriados. Devemos ser sensíveis à nossa consciência.

- **Devemos estar dispostos a sermos corrigidos e disciplinados.** Os irmãos Wesley receberam e valorizaram a disciplina rígida de seus pais, e os honraram com obediência. Ao invés de nos rebelarmos, devemos estar dispostos a sermos corrigidos e disciplinados a fim de podermos crescer de maneira adequada.
- **Devemos estar dispostos a aprender com os outros.** Quando John observou os cristãos moravianos permanecendo calmos durante uma tempestade no mar, ele notou a seriedade e a humildade deles, e a ausência de medo da morte. Mesmo tendo uma educação elevada, ele tinha um coração disposto a aprender e queria aprender com eles. Nós também temos ouvido muito semana após semana, mas mesmo quando nos tornamos adultos devemos sempre ter um coração de aprender e não achar que já sabemos ou que já ouvimos alguma coisa. Se tivermos um coração aberto, sempre poderemos aprender algo novo.
- **Por se manterem longe do pecado e viverem uma vida santa, os dois irmãos se tornaram muito úteis ao Senhor.** Quando foram para a escola, se viram rodeados por jovens que viviam uma vida mundana. Em vez de se juntarem a eles, esquecerem o que aprenderam e tentarem se encaixar, deram início a um clube para ficarem juntos com outros que desejavam se preservar do estilo de vida pecaminoso que havia ao redor deles. Mais tarde John Wesley se tornou um pregador e testemunho eficaz para o Senhor Jesus. Quanto a Charles Wesley, sua experiência do Senhor encheu seu coração de adoração e louvor elevado a Deus, de modo que escreveu mais de 6.000 hinos que se tornaram favoritos de muitos cristãos até hoje. Devemos aprender a viver uma vida como eles a fim de podermos ser úteis ao Senhor e servi-Lo como eles fizeram.

Material adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.